

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**LUIS MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente  
 Endereço telegraphico  
 «O ALGARVE»

# O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 20 de julho de 1913

**ASSIGNATURAS**  
 Pagamento adiantado  
 Por seis mezes ..... \$70  
**PUBLICAÇÕES**  
 Na secção de annuncios  
 Cada linha ..... \$02  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações  
 são feitas por contrato especial  
**Officina de composição e impressão**  
 Rua d'Alportel, n.º 23  
 Propriedade de  
**O ALGARVE**

## ELEIÇÕES

Agita-se já o paiz na faina eleitoral e como ha tanto tempo que andávamos afastados d'este modo de ser da vida publica, motivo é para nos congratularmos.

Na verdade não se comprehendia um paiz entrado na marcha do progresso, pequeno que seja, sem que gosasse a autonomia que deriva do voto, elemento basilar da ação livre e independente de um povo consciente.

Portugal segue nas afirmações do progresso uma conduta que lhe dá direito a ser considerado como uma das nações onde as regras e os principios das modernas sociedades já dominam no espirito e na consciencia dos seus habitantes e portanto pertencendo a estes todos os direitos, liberdades e garantias que constituem a civilização progressiva mais avançada.

Vivermos sem o direito do voto e sem as representações legítimas das vontades dos nacionaes, não era viver, era estiolarmos o nosso espirito livre e sufocarmos na indifferença da causa publica o nosso dever de nela intervir e por ela regularmos os nossos atos cívicos.

Paiz livre, sem que o sufragio tenha meio de manifestar-se, é decairmos para os tempos obscuros, em que o povo não gosava o direito de cidadão e gemia na anciedade das suas liberdades oprimidas.

E' certo que temos atravessado um grande periodo anormal de nosso viver cívico; primeiro as lutas nos ultimos arrancos de regimen monarchico, enfraquecido e desmoralisado, inquinado de vicios demolidores, que inutilisavam qualquer util reacção; depois este periodo de uma necessaria revolução, que, pela necessidade de tudo reformar e de tudo renovar, impõe uma anormalidade até á constituição definitiva de uma perfeita e completa reintegração nos modelos do regimen novo.

Mas um tal estado não podia nem devia continuar e o saneamento d'este ambiente novo, para podermos sentir uma respiração desafogada, que nos permita nortear na marcha da civilização os destinos da nossa patria, sente-se que nos deixa expandir as nossas aspirações e fitarmos com firmeza a gloriosa objectiva d'esta geração nova, que cooperou na mais necessaria das redenções, que competia a um paiz decadente reivindicar!

Eleições!  
 E' esta de certo uma palayra magica que acorda a nossa sensibilidade cívica e nos garante que a causa publica é patrimonio de nós todos e motivo de imperiosos deveres e atos conscientes de cidadãos d'um povo livre.

Não tem sido esteril a ação dos homens da Republica, que estão nos altos do regimen, encaminhando os factos e regulando os seus efeitos.

Ninguém hoje teme que o regimen republicano haja de succumbir na inanidade de suas forças e desunião dos seus defensores! A Republica vive e afirma a sua robusta vitalidade!

Dois factos recentes abrem os nossos entusiasmos e radicam as nossas convicções de que ela completa uma solida integração de todos os elementos uteis e validos do paiz.

Administração publica regularizada!  
 Direito eleitoral em execução!

Quem, longe das paixões e independente do sectarismo adulator, calcular a valorisação d'estes dois factos na ação nacional, dirá, na maior das satisfações de uma boa consciencia cívica, que a revolução do 5 de outubro de 1911 está completando a obra grandiosa d'esse dia, no mais fecundo e consciencioso trabalho de dar ao regimen republicano a sua organização de afirmação de principios e de benemerencia para os povos que acolhe nas dobras acariciadoras da sua bandeira!

Administração publica regularizada! Direito eleitoral em execução!  
 Pela patria as saudamos e em nome da mesma os apoiamos da nossa satisfação.

Ao governo que as efetiva os nossos reconhecidos louvores.

### ECCOS DA SEMANA

#### Comissão Municipal

Não foi tão prospera como se apregou a situação financeira municipal, leçada pela anterior comissão administrativa á actual. Não foi mesmo nada prospera!

O saldo positivo das contas apresentadas já quasi desapareceu ante encargos pendentes, vindos ainda da administração exonerada.

Postas as coisas nas seus devidos termos são bem vãs as glorias apregoadas, pois o tal falado saldo positivo vae-se convertendo num saldo negativo.

#### Armações d'atum

Não corre nada propicia a epocha do revez para as armações d'atum, que estão na costa de Tavira; o que é bem estranho, pois não consta de ano nenhum em que o peixe tivesse sido tão pouco como actualmente é.

Ha quem atribua esta falta de peixe ao lançamento de duas armações hespanhoas, visinhas das nossas, mas que o governo da visinha nação consentiu que fossem lançadas em aguas fora da faxa nacional, entrando já nas aguas internacionaes!

Se assim é, aqueles lançamentos são um abuso e podem ser base de uma reclamação do nosso governo, visto que essas armações, assim fora das regras que nós observamos, nas nossas, estão prejudicando os nossos armadores e afetam as nossas industrias.

Tambem ha quem atribua aos cercos de pesca de sardinha, pelo enxovalho e barulho que fazem no mar, além das armações, o serem esses cercos por tal barulho causa do afastamento do peixe, porque o espanta e o assusta, fazendo-o mergulhar no mar mais fundo e impedindo de atingir as áreas de pesca das armações.

Se assim é a causa, teriamos a solução dentro das nossas facultades governativas, tornando mais ativa a fiscalização da costa para ser evitada como é de lei, a pesca dos cercos nas proximidades das armações de atum.

Este assunto está inquietando bastante as populações algarvias, tão interessadas na pesca d'atum e sem duvida uma das tradicionaes riquezas da costa algarvia.

Bem estudado pois podia ser e bem atendido pelos poderes publicos e a tempo de se evitarem maiores danos.

#### Aplaudindo

Foi notado o efeito do nosso pedido no ultimo numero, alargando se os arruamentos da feira e fazendo levantar os toldos para o publico não andar curvado.

A lembrança das regas para evitar o pó tambem foi muito notada e aplaudida.

#### Abastecimento d'aguas em Portimão

Muito grave o que está succedendo naquella vila com a falta d'aguas! Os depositos da companhia estão esgotados e é muito pouca a agua que vem das origens; recorreu se a poços da proximidade e a agua das antigas fontes de Silves; mas a dos poços é muito salobrenta e a de Silves decompõe-se rapidamente.

Os habitantes d'aquella vila estão pois numa situação afflitta para obterem a agua de que carecem.

#### Nova moeda

Agora já se modificou o uso official da nova moeda.

Uma circular ás repartições do registo civil explica que a disposição do arr.º 3.º da reforma do sistema monetario, só é applicavel ás repartições liquidadoras de receitas e despesas.

Se assim é para que se mandou generalisar esta nomenclatura e escrita da moeda para todos os documentos officiaes?

#### Horario dos comboios

Uma demora imensa nas paragens dos transways sem necessidade justificavel!

Melhor regulado esse serviço, os passageiros dos transways poderiam ter mais 40 a 60 minutos de anticipação ás ultimas paragens, o que sabia muito bem a todos e até a propria administração dos caminhos de ferro, que gastava menos carvão e dava mais descaño aos empregados.

#### Feira do Carmo

Muito abundante de vendedores, muito escassa de compradores!

Extensas ruas com barracas de cada artigo para venda, mas um desanimo completo nas transações.

A provincia recente se de angustiosa crise que atravessa e nos merca dos a mais significativa revelação de tal pobreza.

Houve negociante que nem para a despesa do transporte das suas installações realhou dinheiro!

E assim tem os algarvios de viver até ao figo, á uva e outras colheitas, mesmo na pequena promessa que os frutos apresentam.

#### Privilegiado

Informam-nos que no serviço das execuções fiscaes se fez presente de este concelho a individuo que tem um outro concelho e onde não pode ser pequena a remuneração de seus serviços!

Não nos parece regular, pelos interesses dos empregados da repartição de venda de Faro, esta duplicação.

Quem é escrivão num concelho não pode ser escrivão noutra e menos se o caso representa lesão nos interesses dos respetivos empregados.

Dizem-nos que quem dirige estes serviços não sabe que se cometeu este abuso, invadindo-lhe as proprias atribuições e como é funcionario que sabe, não consentirá na continuação.

#### Pesca de atum

Durante o mez de junho venderam-se na lota de Vila Real de Santo Antonio, 4.159 atuns, 1.130 atuarros, 1.028 albacoras, 1.479 cachorretas, 3.668 bonitos e 179 corvinas, no valor total de 98.551\$355 réis. Em igual mez do ano passado foram vendidos 2.797 atuns, 1.393 atuarros, 1.672 albacoras e 351 cachorretas, no valor de 63.413\$757 réis

#### Novidades para construções

Visitámos ha dias o belo estabelecimento de moveis, que tem o sr. Manoel José Nobre na rua de Santo Antonio d'esta cidade e onde se fornecem todos os novos casares, que montam as suas casas e ainda as pessoas de bom gosto que substituem os seus decadentes moveis.

Entre a elegante étalage, onde se veem todos os objetos de bom gosto, que podem fazer a bela ornamentação das vivendas alegres e confortaveis, mostrou-nos o sr. Nobre a coleção de papel cartão para ornamentação de forros e paredes, produto de industrias modernas que facilitam e embelesam, a preços relativos modicos as casas, substituindo o estu que e realçando o gosto d'esses revestimentos.

Só temos que louvar a iniciativa do sr. Nobre, diligenciando introduzir nos costumes das nossas construções estas importantes novidades, que no estrangeiro estão sendo já de uso comum e largamente empregadas.

#### Caminho de ferro

Os reclamantes pela modificação do novo horario do caminho de ferro e que se tinham apresentado na Camara Municipal para a vereação intervir junto da Administração dos Caminhos de Ferro do Estado, não mais deram sinal de si, apesar de lhes ser comunicado que nesta Administração havia vontade de los atender.

Parece que o pedido foi mal pensado pois nos consta que o horario novo está satisfazendo muito bem os interesses dos passageiros.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

## Questão dos terrenos

Anda por ahi um individuo, dos que aperta a mão ao nosso colega Luiz Mascarenhas, em cubiculos e havanezas, sem consciencia nem sciencia, a dizer coisas medonhas sobre o gr... ande escandalo do nosso colega propôr á atual vereação a solução da indignidade, que ha anos impede d'ele dispor do que lhe pertence.

Convidamos esse senhor a inteirar se primeiro do assunto e depois diga na frente do nosso colega o que com tanto impudor lhe assaca... nas costas.

Fazer da questão dos terrenos péla para outr s despeitos, não é leal nem consciencioso!

Temos já tanto dito e redito nesta maldadada questão, que quasi não nos atreviamos a incomodar mais os nossos leitores e estava o nosso colega resolvido a defender o direito, que tem as suas legítimas compras, no campo restrito dos tribunaes, ou do acordo particular, se não fóra O Sul, numa inconveniencia e parcialidade inexplicavel, vir a publico com afirmações, absolutamente erradas, levantando suspeições cavilosas e levianas.

O nosso colega defendendo o seu direito aos terrenos, fal o com a convicção e consciencia de que defende o que legitimamente lhe pertence. Extranha que se lhe combata esse direito e ainda mais, pela forma vilíssima porque esse combate é feito, aplaudindo se uma evidente falsificação de documentos e dando-se como boa essa falsificação!

Adiante reproduzimos as cartas que o nosso colega enviou á redação do Sul, em que demonstra em textos de lei o que são falsificações. Esta historia dos terrenos é muito simples.

O nosso colega Luiz Mascarenhas com rou em tempo bastantes talhões de terrenos, municipaes nos arredores d'esta cidade. Eram situados nos sitios do Carmo, Esperança, Colegio e Alcaçarias.

A camara, que proposita á venda estes terrenos, antes de ser ouvido o ministerio da guerra e a das obras publicas, vira se em difficuldades para os demarcar aos compradores, perante as reclamações d'esta duas entidades; teve de entrar em accordos.

Com Luiz Mascarenhas fez um, absolutamente restrito aos terrenos do Colegio e Alcaçarias, o qual ficou constando das plantas, que então ficaram em deposito, uma na secretaria da camara, outra na mão do comprador.

Deram-se sem duvida mais terrenos ao comprador nestes sitios, Colegio e Alcaçarias e somente nestes sitios pela simples razão de que os terrenos retirados pelo ministerio da guerra, bons, altos, soalheiros, do lado do norte da estrada de circunvalação, eram trocados por outros na baixa inundavel das Alcaçarias.

Eis a razão do acrescimo do numero de metros recebidos nestes sitios.

Tudo isto ficou claro e definido, inscrevendo-se na planta a seguinte epigrafe *Terrenos pertencentes a Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas nos sitios do Colegio e Alcaçarias.*

Estes terrenos e só estes passaram depois por uma execução para ter certos.

Restavam os quinhões dos sitios do Carmo e Esperança, que não tinham entrado no tal accordo; e, como já dissemos em tempo, seria uma inbecillidade haver o nosso colega concordado em que eles se compreendiam na troca, de tal maneira eles são superiores aos de Alcaçarias!

Só um parvo aceitaria tão desigual troca.

Quando o nosso colega se dispunha a vender estes seus terrenos, a vereação d'essa epocha opoz-se, levada pela informação errada do seu secretario, de que os quinhões do Carmo e Esperança já tinham sido trocados com os das Alcaçarias.

Foi levada a juizo a questão e então na secretaria da camara fabricaram-se para esse fim dois documentos falsos, para fazer a defesa da pretensão do então secretario, que dizia ter-se já feito uma troca em taes terrenos.

Foi para isto que dolosamente se fez eliminar na copia da planta, as palavras «nos sitios do Colegio e Alcaçarias».

Uma falsidade! Um crime!

Aqui ficou bem revelada a intenção da má fé!

Dizer a copia da planta que os talhões ali representados eram só os dos sitios do Colegio e Alcaçarias, o mesmo era que confessar o pedido do comprador, que alegava que os terrenos do Carmo e Esperança não tinham com aqueles outros quinhões.

O juiz que julgou a questão, saltando por cima de todas as regras juridicas, dá como bom o tal contrato da troca, que nem escrito está ou reduzido a instrumento autentico, nem teve legalidade de nenhuma especie, senão o reserito que o nosso colega deu a esse accordo, exarado na planta, mas absolutamente restrito a quinhões de Alcaçarias e Colegio, sem qualquer relação com os quinhões do Carmo e Esperança!

Tal é no seu resumo toda a questão!

Agora pretende-se fazer valer a iniqua sentença, fundada numa documentação provavelmente falsificada, como tendo transitado e ainda como estando nela invocada e decretada a prescrição!!

Já dissemos que nem a sentença transitou em julgado nem este caso da prescrição tem qualquer vislumbre de seriedade.

A Camara, pelo facto da venda, passou ao comprador o dominio e posse dos terrenos; a propria sentença o diz e esclarece; depois, para ser contada a prescrição tinha esta de definir se por um outro facto de mudança de possuidor.

Que essa prescrição incida nos terrenos da planta e a favor dos compradores dos terrenos de Alcaçarias e Colegio, comprehendem se... mas nos quinhões do Carmo e da Esperança, cujos titulos e registo consignam o dominio e posse de Luiz Mascarenhas, é o que de juridicamente pode ser mais absurdo.

Só cegos não veem isto!

No estado atual da questão o seu unico aspeto é: que se pretende defender como direito da Camara um direito fundado na interpretação de dois documentos falsos... falsidade provada e indiscutivel.

E' crime igual fazer uso d'esses documentos uma vez provado e convencido o facto da falsidade.

O nosso colega não tem querido pôr a questão da criminalidade nas suas legaes responsabilidades.

Quer que a boa consciencia resolva o assunto como de direito ele se apresenta; lutou, luta e ha de lutar em defesa da sua legitima propriedade e irá até onde fór preciso, para que lhe seja reconhecida como indiscutivelmente sua.

Agora a reprodução das respostas que o nosso colega deu ás cavilosas insidias do Sul, que em escrupulos se fez instrumento de inconsciencia e da falta de pundonor dos que agredem o direito do nosso colega, tão claramente definido.

Os do Sul nem tem estudado o assunto nas exposições que fizeram!!

Ex.º sr. redator do Sul

Faro

Em duas locaes das suas notas e comentarios do numero 67 do seu jornal, V. Ex.º se refere á questão de terrenos, que trago penitente com a Camara Municipal de Faro.

Ha muito de insensato de injusto e de incorreto nas referidas locaes.

Por direito, lealdade e honestidade desejo que V. Ex.º retifique e essas asserções, como vou expor:

Não passou em julgado a sentença, pois tenho pendente um processo no cartorio do sr. Brito, em que peço a anulação da mesma, com o fundamento de ter sido baseada em documentos falsos.

A falsidade d'esses documentos está verificada em exame de peritos feito legalmente no juizo d'esta comarca e foi confessada pelo proprio empregado da camara, que a fez, quando depoz na audiencia do meu julgamento.

Eu não pedi jamais a qualquer vereação a cedença de quaesquer terrenos, tenho reclamado sim que não me seja impugnado o direito que tenho a terrenos legitimamente comprados e devidamente registados, que são meus e só nma criminosa violencia impede de dispor d'eles.

As camaras municipaes não podem dar nem tirar terrenos a ninguem porque ha uma legislação especial para este efeito.

Assim o sr. Conde do Cabo de Santa Maria, nem foi pedido nem manifestou intenção de dar aquilo que não é de seu direito dar!

Os documentos falsificados tem a sua assinatura e toda a gente sabe que só por um abuso de informação ele os assinaria.

Se ele, em resposta a uma incompleta informação do advogado da Camara, disse «já ter formulado o seu juizo, é, porque o seu juizo caracter e incontestavel probabilidade «formulou o seu juizo» desde que por um inqualificavel abuso envolveram o seu nome, maculando-o, nas responsabilidades de

essa infamia, cometida noutro tempo na Secretaria da Camara Municipal de Faro, convertida em atro para defraudarem os seus municipes com falsificações de documentos.

Não ha ultrages á cidade de Faro no ato de ser reconhecido o meu direito aos terrenos; o ultrage permanecerá indestrutivel enquanto eu produzir as minhas queixas de que estou sendo roubado por atos criminosos, verificados e comprovados, feitos na Secretaria da Camara que a representa.

Ultrage á cidade e vergonha para ella é a continuação do roubo com que tem querido defraudar-me, viciando-se para isso uma documentação bem esclarecedora.

Faro, 8 de julho

De V. Ex.º

em consideração At. V.º

Luiz Mascarenhas.

Ex.º sr. redator do Sul

Como V. Ex.º no ultimo numero do seu semanario O Sul, continuava a produzir informes errados aos seus leitores sobre a questão dos terrenos, invoco a lealdade do seu caracter para consentir que no mesmo lugar, eu as retifique.

Dizem V. Ex.º que o copista dos documentos falsos, produzidos pela Camara nos autos, não epigrafou a copia exatamente como o original e escreveu mais na dita copia uns A. E. C. explicativos, que não existiam na planta, para designar talhões de terrenos situados nas Alcaçarias, Esperança e Carmo.

Explicativos, lhes chamam V. Ex.º? Embrulhados lhes chamo eu!

V. Ex.º semem se aquela C. designa Carmo ou Colegio? Eu comprei terrenos em ambos estes sitios.

Dizem V. Ex.º que não ha documentos falsificados, nem ha falsificação!

Desculpe-me que eu admire a candura com que V. Ex.º bachareis em direito, especificando as alterações feitas na copia da planta, proclamem que não ha falsificações! Art. 2496.º do Cod. Civ.

A falsidade do documento pode consistir: 4.º na viciação da data, contexto, ou assinatura.

Art. 2498.º

Os tratados e certidões, extraídos na devida forma, dos documentos autenticos originaes, quer sejam officiosos, quer extrajudiciaes, terão a força probatoria dos proprios originaes.

Num documento existente na secretaria da Camara extrae se uma copia, eliminando-se palavras e escrevam se letras, que lá não estavam; e não é falsificação esta copia?!!

Mas ainda mais explicito o Codigo Penal, Art. 218.º

«Será condemnado á pena de dois a oito annos de prisão maior celular, ou em alternativa á pena de prisão maior temporaria, o empregado publico, que, no exercicio das suas funções cometer alguma falsificação, que produjque ou possa prejudicar terceira pessoa ou o estado, em escritura publica, titulo, diploma, ou em escrito de igual força... o.º passando tralado, certidão, copia que haja de fazer fé ou publica-forma de documento suposto, em que declare cousa diferente do que se achar no original.»

Ainda V. Ex.º bachareis em direito, teem duvidas sobre a infamia praticada.

Factos que a lei pune com 2 a 8 annos de Penitenciaria são tão ligeiramente innocentes?

Quanto á cumplicidade, e esta pertence ás vereações, que, com a sua indifferença a conhecer a gravidade do assunto tem cooperado na extorsão, que me está prejudicando.

Art. 222.º do Cod. Penal.

«Aquele que fizer uso dos documentos falsos, declarados nos artigos antecedentes... será condemnado como se fosse autor da falsidade.»

Sim! Eu já tenho apresentado trez requerimentos ás commissões, representativas da camara, chamando as ao dever, á honra, á observancia das leis.

A primeira, respondeu «alhos o que era bogalhos»; a 2.ª, remeteu o pedido á consulta d'advogado, que gestou 14 mezes sem dar qualquer resposta; a 3.ª tem pendente o ultimo pedido.

Mais dizem V. Ex.º, que a sentença não se baseia nos documentos falsos e que transitou em julgado.

Outros erros da vossa inconsciencia! A sentença baseia-se nos documentos falsificados; já a tambem não transitou em julgado, tambem já dissemos.

V. Ex.º, bachareis em direito, á certa não leram o que está nos autos; se tivessem lido não vinham a publico fazer taes afirmações.

Poderia e deveria fazer aqui mais ampliações aos comentarios que V. Ex.º provocaram; reservo-me para o proximo numero do Algarve.

De V. Ex.º

At. V.º

Luiz Mascarenhas

### Machinas agricolas

#### Tratores

Diz a magnifica publicação *La Hacienda*, a melhor revista agricola, publicada em portuguez em Buffalo E. U. A.:

Se o leitor nunca viu um trator a gaz moderno tirando dez charruas de primeira-lavoura atravez uma larga faixa de prado virgem, pode crer que deixou de presenciar um espetaculo admiravel, mesmo inspirador, ao pensar quanto representa no desenvolvimento do paiz. A grande machina prossegue tão suave e magestosamente como um navio sobre as ondas.

Mas no fim do seu dia de trabalho as charruas ou cultivadores que a machina arrasta teem lavrado 4 a 10 hectares com uma regularidade mecanica e se o serviço aperta, se a estação está adeantada se se quer ganhar tempo, durante a noite a machina produziu durante tanto trabalho com a mesma regularidade.

Ou seja nos Estados Unidos, nos

vastos prados do Colorado ou Kansas ou na California ou nos vastos campos da Argentina, ou seja nos stéps da Russia e da Siberia ou no veldt africano, lá onde existe deficiencia de braços, terrenos, de difícil cultura mas extensos e quasi planos, estas machinas são chamadas a produzir os seus tão apreciáveis efeitos.

A nossa industria agricola está cada vez mais falta de braços e para se poder lavar sobretudo no Alemtejo a superficie cultivada, bem como intensificar a produção, preciso é que se recorra ás machinas que hoje em dia se teem simplificado muito.

Antigamente o material de lavoura a vapor por meio de cabos e duas machinas ao mesmo tempo locomotivas e que cada uma acionava um poderoso cabestante ou guincho, custavam 12 a 14 contos e mais.

Hoje ha tratores de uma real eficacia relativamente de pouco dispendio de combustível, que fazem todo o trabalho que se pode exigir nos campos: lavoura, escarificação, esterção, gradagem, ceifa, compressão de palhas e forragens, tirada de agua, transporte de todos os artigos, adubos, terras, arranque de arvores etc.

As machinas de 2 cilindros a vapor de Buffalo Pitts C.º de Buffalo, Estados-Unidos, são um modelo de perfeição e trabalho.

Da apparencia de uma locomotiva exercem segundo tamanhos a força de tração de 14 a 35 cavalos e puxam de 4 a 10 charruas fazendo admiravel trabalho em terrenos sobre secos e desenvolvendo superficies muito grandes. Ha tambem como construtores americanos de tratores a vapor:

Moline Plow C.º de Moline Ill., e outros, como Wood Bros. Threshew C.º de Des Moines, Iowa e em Inglaterra de John Fowler & C.º, de Leeds, de Howard de Bedford etc.

Ha mais de vinte anos estudamos em Leeds no intuito de estudarmos um tractor para wagons pelas estradas ordinarias disse-nos o sr. Fowler, depois de nos mostrar a sua enorme fabrica que emprega milhares de operarios e ocupa uma area da terça parte de Faro, que havia dez anos que fabricavam uma machina por dia!

Quanto aos tratores de gazolina, kerosene, petroleo etc. estivemos na fabrica Pilter de Paris, para ver um tractor mas o proprio sr. Pilter nos aconselhou a não o empregar por que em determinadas circumstancias de humidade do terreno não era muito eficaz. Notamos que o aparelho era muito leve e de rodas muito pequenas para darem a aderencia precisa, não obstante as experiencias feitas em Chelles deram bom resultado.

E' na America do Norte, paiz de grandes extensões de terrenos bons, que maiores esforços se teem feito para se aperfeçoarem os motores de explosão e hoje só ha por assim dizer a dificuldade da escolha do fabricante tantos e tão bons eles são.

Temos tambem estudado um pouco o assunto acerca da lavoura de arvores e tido correspondencia com a Avery Company de Peoria que fabrica um motor da força de 25 cavalos e 12 de tração que tem 2 metros de altura por 3,70 de comprimento, dois cilindros horizontaes e marcha regular com 4 arados que podem produzir um trabalho de lavoura de 4 hectares por dia com uma despeza de 250 gramas de gazolina por cavallo-hora.

O aparelho de 40 cavalos pode puxar 10 charruas.

Estes aparelhos quando fazem melhor trabalho é quando a terra não está muito mole por que a deixam em condições de completo arejamento e meteorização.

Com um cultivador ou escarificador podem cobrir-se por dia superficies consideráveis.

Ha tambem umas charruas para tratores que dão muito bom resultado na America e são pouco conhecidas entre nós, são as charruas de discos que fazem um trabalho perfectissimo em certas condições de terreno. Os discos são pesados e cortantes operando pela inclinação que teem em relação á linha de tração. A rotação do disco favorece muito o corte da terra e torna o aparelho de uma tração facil. Sem insistirmos no Avery que nos parece ser um dos melhores tratores, ha outro muito bom de 4 cilindros de Gaz tracion C.º de Minneapolis Minn. Ha outro de Parlin & Orendorf C.º Station Ill., outro da Electric Weel C.º Canton Quincy Ill.,— Hart Parr C.º Charles City, Iowa.— Fairbanks, Morse & C.º 900 S. Wabosck Ave, Chicago, Ill. etc.

—Como a lavoura das arvores não carece de ser muito profunda as charruas ou cultivadores podem abrager a largura do rasto das rodas do tractor o que evita a compressão do terreno ficando este em optimas condições de mobilização.

Ha porem um ponto importante é a carestia sempre crescente da gazolina que nós já pagamos a 28500 réis a caixa e que presentemente está a 38750 réis.

O petroleo que é tambem um excelente combustível para estes motores paga por litro perto de 60 réis de impostos, muito mais que o seu valor. Decididamente isto é um paiz chupado pelo fisco até á medula dos ossos! E agora aqueles que quizerem progredir teem de ter muita conta em não passarem de classe não seja esse progresso contraproducente!

Consequencias de mecanismos fiscaes novos. Ha ainda um meio se o governo quer favorecer a cultura do trigo é comprar machinas e alugal as em trabalho a preço de custo por que, está claro, não contando o imposto do petroleo, era talvez um meio de se obter força barata.

**CAÇA**

Por convite da autoridade administrativa devem reunir hoje, no edificio da camara municipal, os caçadores deste concelho a fim de elegerem de entre si a comissão venatoria a que se retete a lei ultimamente promulgada á cerca do exercicio da caça.

**PHOTO-ARTE**

Direção artistica de Silva Nogueira  
LISBOA—Rua de D. Pedro V, 18 e 20

Trabalhos fotograficos de luxo e ampliações em todos os generos pelos processos mais modernos—de infinita permanencia.

Todas as fotografias tiradas em qualquer vila ou cidade do Algarve que não tiverem a rubrica **PHOTO-ARTE**, não são da responsabilidade de Silva Nogueira. Retratou com a rubrica de **Joaquim Nogueira** nada tem de comum com esta casa—como erradamente se tem julgado. Silva Nogueira recomenará brevemente as suas excursões ao Algarve, onde não opera ha anos, servindo, então, todas as cidades e vilas d'esta provincia, ainda que com curta demora. 851

**GRANDE TERRAMOTO**

O correspondente do periodico parisiense *Le Temps* em Paris diz que por estar o interesse publico pendente dos successos da guerra, não se prestou a devida atenção aos horribes estragos ocasionados por um terremoto que assolou a Bulgaria e foi principalmente importante na cidade de Tirnova, antiga capital.

Só ficaram de pé na cidade 15 por cento das casas, e ainda a maior parte das que não se desmoronaram necessitam grandes reparações porque ameaçam ruina. Outro tanto aconteceu em outras povoações. Oito cidades ficaram destruidas sendo muito consideravel o numero de mortos e feridos.

Os prejuizos estão calculados em mais de cem milhões.

Um ministro protestante, de New Jersey, mandou fazer discos fonograficos dos serviços religiosos da sua igreja, incluindo a musica do coro e sermão, para oferecer ás pessoas da sua congregação que tenham ou adquiram fonografos.

Não é para desviar o seu povo de frequentar a igreja, mas simplesmente para serem usados por invalidos, e outros impossibilitados de irem á igreja.

A muita gente parecerá ridicula a ideia. Pois, refletindo bem, não tem nada de ridiculo.

**FREDERICO CORTES**  
MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Com os cursos especiais de doenças d'olhos, vias urinarias e clinica infantil

**CLINICA GERAL**

CONSULTAS—Da 1 a 3 da tarde.  
Rua D. Francisco Gomes, 31—FARO 823

**Contra a Tosse**

Recomendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente autorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitais, e por garantirmos a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

**Alexandre Assis**  
Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

**PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL**

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde  
Rua Filipe Alistão, 31 a 33  
FARO 856

**INVASÃO DE GAFANHOTOS**

O estado de New Mexico foi invadido por enorme exercito de gafanhotos. Bilhões d'aquelles insectos, formam de uma linha de 20 milhas de comprimento e de uma a quatro milhas de largura, n'uma marcha de uma milha por dia, devoraram toda a verdura por onde passaram, deixando o campo como se tivesse sido lambido pelo fogo.

Taes invasões não são raras no sudoeste d'aquelle paiz. O estado de Kansas sofreu por aquela forma enormes danos, ha cerca de 30 anos.

O Departamento de Agricultura, em Washington, deu instrucções, pelo telegrafo, para que fosse destuido veneno—verdete—sobre a erva, na frente d'aquella terrivel exercito.

**Excursão a Cintra**

Está annunciada uma excursão com preços muito reduzidos, do Algarve a Lisboa e Cintra, para o dia 1 de setembro, cuja volta se efetuará no dia 4.

Os bilhetes para esta exc. estão á venda em quasi todas as terras do Algarve, até ao dia 15 d'agosto.

Quem não viu ainda Cintra deve aproveitar esta oportunidade.

**Consultorio Cirurgico-dentario**  
DE  
**HENRIQUE BORGES**  
CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Doenças da boca e dos dentes.—Dentes artificiaes.—Obturações a ouro e a porcelana.—Dentaduras sem placa (Brige-York).—Aparelhos para correção dos dentes e maxillares.

**PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA FARO**

**CAMARA MUNICIPAL**

Sessão de 17 do corrente

Presentes os srs. Conde do Cabo de Santa Maria, José Alexandre da Fonseca, João Vicente de Brito, Antonio de Sousa Dias e Joaquim Affonso de Brito

O sr. presidente referio-se ao pedido feito para ser acabado o ramal de S. Braz ao Peral, dizendo que pelo exame feito por ele e pelo seu colega José Alexandre se reconheceu ser de urgente necessidade que essa obra se faça já. Foi aprovado.

Fala tambem na necessidade que ha de fazer sair da Cerca dos Capachos os pobres que lá estão, afim de se poderem já começar as obras para apropriar aqué o edificio para alojamento da guarda republicana. Ficou o sr. presidente autorisado a proceder como melhor for, assim como de arranjar o mobiliario preciso para a mesma.

Ainda se refere ao medico de S. Braz, fazendo varias considerações.

Foi em seguida lido um officio do sr. Aurelio da Fonseca Romero, relojoeiro estabelecido em Lisboa, fazendo uma proposta para a collocação d'um relógio na torre do Arco da Villa, de que já a imprensa se tem occupado.

O sr. presidente, apreciando esta proposta, diz ser da maxima conveniencia que no Arco da Villa haja um relógio, sendo todos concordes, ficando o assunto para ser estudado devidamente.

O sr. presidente lembra a conveniencia de se assentar quando se ha de ir estudar a nascente da agua d'Alfaca, pois é preciso não descurar um assunto de tanta magnitude.

O sr. Joaquim Affonso Brito pede que a Camara autorise a limpeza de um poço na sua freguezia, sitio da Alcaria Cova, para o que concorrem os habitantes com 50 escudos.

Lido o expediente, foi encerrada a sessão.

**Serviços religiosos em casa**

Um ministro protestante, de New Jersey, mandou fazer discos fonograficos dos serviços religiosos da sua igreja, incluindo a musica do coro e sermão, para oferecer ás pessoas da sua congregação que tenham ou adquiram fonografos.

Não é para desviar o seu povo de frequentar a igreja, mas simplesmente para serem usados por invalidos, e outros impossibilitados de irem á igreja.

A muita gente parecerá ridicula a ideia. Pois, refletindo bem, não tem nada de ridiculo.

**CANDIDO DE SOUSA**

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

**Clinica Geral. Operações**  
Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 6  
FARO 815

**NOVA LINGUA UNIVERSAL**

O professor F. J. Braendle, tradutor official do Departamento das Pensões, em Washington, acaba de inventar uma nova lingua universal, que denominou *Vellang*.

Aquelle professor está familiarisado com deseseis linguas, mas a sua nova lingua é, segundo parece, a *lingua inglaterra universalisada*. Das 5:000 palavras de que se compõe, 3:000 são da lingua inglaterra. Diz ele que aquella lingua é muito mais facil e melhor do que o *Volapuk* ou o *Esperanto*.

**FARMACIAS**

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias:

Muñoz Alves—Rua Conselheiro Bivar, 84.

Annibal Alexandre - Praça D. Francisco Gomes.

Bandeira & Ramos—Rua D. Francisco Gomes, 40.

**J. SILVA NOBRE**  
Medico-cirurgião

**EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA**  
Garganta, nariz e ouvidos  
doenças das senhoras

Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlieh

**CLINICA GERAL - OPERAÇÕES**

Consultas ás 11 horas  
FARO 667

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.º, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

**NOTICIAS VARIAS**

Partiram efetivamente na passada segunda-feira para a Praia da Rocha os srs. dr. Arthur Aguedo, nosso director, e João Monteiro Mascarenhas, levando consigo as suas familias.

—Chegou a sexta feira de Lagos e Portimão o sr. governador civil dr. Adelino Furtado que hontem partiu para Lisboa em obtenção de interesses da provincia.

—Estiveram esta semana n'esta cidade os srs. José Domingos Fernandes, de Beja, e Pinto de Campos, de Messejana.

—Requerer ser inspecionado pela junta de saude o primeiro-tenente de marinha sr. Antonio Augusto Fernandes da Rocha, sobrinho do nosso colega Luiz Mascarenhas.

—A camara municipal de Villa Nova de Portimão solicitou do governo a construção de um cano d'esgoto, desde a Pontinha ao Dique, sitio contiguo ao começo da estrada da Rocha, por ser muito necessario este melhoramento ao saneamento d'aquella parte da vila.

—Tem estado n'esta cidade o sr. Francisco Constantino Verissimo, inspector dos impostos em Evora, nosso comprouviano.

—O primeiro-tenente medico sr. Pereira do Nascimento, em serviço na escola de alunos marinheiros de Faro pediu para concorrer a um lugar de medico da missão da doença do sono em Angola.

—Esteve em Faro na quinta-feira o nosso colega dr. Arthur Aguedo, que na tarde voltou para a sua vivenda na Praia da Rocha.

—Partiu no comboio correio de quinta-feira para Lisboa a sr.ª D. Isabel Cumano Fialho e sua filha.

—Na tarde do dia 13 o comboio tramway das 16 horas descarrilhou proximo da estação da Luz de Tavira, impedindo depois a passagem do comboio correio, que seguiu para Lisboa com uma hora de atraso.

—Partiu hontem para a Praia da Rocha o nosso colega Luiz Mascarenhas.

—No mez de junho foram despachadas pela delegação aduaneira de Villa Real de Santo Antonio 31:738 toneladas de mineral da mina de S. Domingos. Foram transportadas em 18 vapores para diversos portos estrangeiros.

—Está em Albufeira de visita a sua familia o rev.º padre Antonio Luiz de Oliveira, estudante da Universidade de Coimbra.

—Vimos na terça-feira n'esta cidade o sr. dr. Fuzetta, advogado e o sr. Larião, comerciante, ambos d'Olhão.

—Continua doente a sr.ª D. Joanna de Mendonça Pinto, d'esta cidade.

—Retirou d'Olhão a força d'infantaria que para ali destacára em prevenção contra a greve, só ficou uma pequena força de cavalaria.

—Já está no Algarve o bemquisto ouvires sr. Mattos, que ha muitos anos costuma visitar a nossa provincia na epocha das feiras.

—Entre as estações do Reguengos e Setil no caminho de ferro uma mulher lançou-se de baixo do comboio, tendo este de parar.

—As chinezas já não usam rabicho, a ultima revolução prohibiu este secular costume.

—Foi autorisada a importação de quatro milhões de milho, que só poderá ser despachado pelas camaras municipais ou por meio de concurso.

—O urubim da cidade estão precisando os cuidados dos empregados municipaes.

—Evadiram-se da cadeia de Braga com a complicidade da sentinela, que igualmente se evadiu, quatro presos politicos que ali estavam, um dos quaes já condemnado a 20 anos de Penitencia.

—Continua doente, guardando o leito na sua casa da Praia da Rocha o sr. Francisco Bivar Weinholtz.

—Foi muito movimentado o serviço de policia na feira do Carmo pelos contractos de má fé dos ciganos que tiveram de ser apresentados ao sr. administrador do concelho.

—Está na Praia da Rocha com sua mãe e seu filho o nosso colaborador Salvador Mascarenhas.

—Já embarcou no cruzador *S. Raphael* o primeiro-tenente de marinha sr. Marcelino Carlos, que servia na escola d'alunos marinheiros em Faro.

—Vae ser melhorado o rio Guadiana no porto de Pomarão pela empresa da mina de S. Domingos, que pediu a devida autorisacão.

—Está em Lisboa o sr. João Narciso Oliva, de Alcantarilha.

—O sr. Henry Howorth Maxwell foi nomeado vice-consul inglez em Villa Real de Santo Antonio.

—Já está instalada na Praia da Rocha a estação telegrapho-postal sob a direcção do aspirante sr. Barbedo, que já o ano passado mereceu a estima da colonia, por seu trato afavel e boas maneiras de lidar com o publico.

—Terminou na terça-feira o prazo para a entrega dos requerimentos dos candidatos a alunos marinheiros das escolas de Faro e Porto.

—Terminou a licenca e reassumiu as funções de bibliotecario da Bibliotheca Nacional o sr. Raul Sangreman Prouença.

—Entregou esta semana ao ministro das colonias, o sr. Marinha de Campos a primeira parte do seu relatório sobre a mão d'obra nas ilhas portuguezas do Equador.

—Viudo de Macau está em Lisboa o sr. dr. Sampaio e Mello, que na proxima terça feira segue para Cabo Verde a tomar posse do seu novo logar de conservador daquela comarca.

Sua esposa e filhos foram a Lisboa ao seu encontro.

—O segundo-tenente sr. Sequeira Braga segue no dia 1 de agosto para Moçambique a fim de assumir o comando da lancha-canhoneira *Tete*.

—Esteve em Faro de visita a sua familia o sr. Aurelio Romero, que ha anos se acha estabelecido em Lisboa, na rua Nova do Almada, com uma magnifica relojoeira.

—O sr. Manuel Quintino Nogueira da Silva foi exonerado de juiz de paz de Castro Marim.

—Está em Lisboa o sr. Frederico Ramires, de Villa Real de Santo Antonio.

—O sr. Francisco Rosado Garcia foi nomeado ajudante do escrivão notario de Silves, José Soares e autorisado a exercer a advocacia.

—Partiram de Olhão para o estrangeiro os srs. dr. Eduardo Aires de Mendonça e Manuel Thomé Viegas Vaz.

—Foi dissolvida a comissão administrativa de Albufeira e nomeada outra composta dos seguintes srs.: effectivos; José Joaquim Vieira, José Christostomo Pereira de Paiva, Joaquim Manuel de Mendonça Gouveia, Francisco Correia Modesto, Manuel José Victorino, José de Santa Clara Mathews e José Aguas.

—Substitutos; Antonio Vieira de Oliveira, Sebastião José da Veiga, Antonio José Cravo, Manuel Antonio Cavaco, José Simões Netto Junior, Joaquim Rodrigues do Carmo Neves e Ivo dos Reis Carlos.

—A condessa da Junqueira deixou uma fortuna de 500 contos.

—Esteve muito concorrida a feira de Nossa Senhora do Carmo que teve logar nos largos á roda do templo d'esta invocação, onde anteriormente era celebrada uma festa religiosa com vigilia.

Este ano as festas ficaram limitadas á novena e o seu encerramento feito a voz e instrumental.

—Está dirigindo a alfandega de Olhão o sr. Victor Paulo Cabral Madeira.

—Nas 27 semanas, decorridas este ano, o valor das batatas exportadas do nosso paiz atingiu a soma de 180 contos.

—Tem proseguido agora com mais atividade a construção do ramal do caminho de ferro a Lagos. Estão distribuidas muitas empreitadas.

—O distinto profissional amador, nosso conterraneo sr. José Filipe Porfirio, foi o encarregado de pintar alguns dos quadros que se veem na sala de jantar do café Esmeralda, nos quaes se fixam com admiracão as atenções do publico.

Tem sempre merecido apreço e louvores os trabalhos de José Filipe, que pelo seu unico esforço e sem terido escola, se revelou sempre um amador da arte tão competente que o publico lhe tem dado trabalho e feito d'ele um distinto profissional da arte de pintura.

—A Companhia do Cabo de Santa Maria e Ramalhetes obteve dispensa de lançar este ano a armação Cabo Santa Maria no revez.

—O segundo-tenente da armada sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello pediu para passar á situação de licenca illimitada e continuar na Argentina.

—Helena Fons, a brilhante artista que deliciou a plateia do theatro Circo de Faro ha pouco tempo, achase actualmente em Villa Real de Santo Antonio e depois irá a Villa Nova de Portimão, onde está sendo ansiosamente esperada.

—Vae ser brevemente posta em praça a corveta *Duque de Palmela*, surta na ria desta cidade, que servia de escola de alunos marinheiros.

—A pesca da baleia nos Açores produziu em oleo este ano 22 cascos e 17 barris no valor de 1:550:000 réis.

—Na igreja das Mercês, em Lisboa, mandou a sr.ª D. Leonor de Mendonça Pessanha resar uma missa no dia do sexto mez do falecimento da Viscondessa de Bivar, de Portimão.

—Ninguem dirá que Faro não seja uma terra de abundancias; até de dia tem luz electrica accesa por essas ruas.

—Tem estado em Lisboa em tratamento da doença d'olhos que lhe sobreveiu ultimamente o sr. general José d'Abreu Ramalho Ortigão.

—Na proxima terça feira é feita a inauguração da Escola de Alunos Marinheiros na sua nova installação no paço episcopal.

—Na nossa provincia só a cidade de Silves teve autorisacão para importar 2.628 kilos de milho.

—Em Lagos vae ser ampliado o hotel Miquelina.

—Dizem os jornaes que o sr. ministro do fomento tem recebido telegramas de diferentes terras do paiz agradecendo o seu projeto, hoje lei, para barateamento do pão.

Pelo Algarve ainda não se sente os efeitos de tal medida.

—Vae ser novamente inspecionada a ponte de Morato na linha do sul, para verificar a sua resistencia.

—Retirou para Lisboa o sr. Arthur das Neves, socio da firma Silva & Neves, d'aquella cidade.

—Partem hoje para Lisboa os srs. engenheiro José Estevão Affonso e seu genro o sr. Aurelio Romero Garcia.

—Está completamente restabelecida a normalidade na cidade de Coimbra.

—Está em Cintra a sr.ª D. Maria dos Martires Feres Padinha.

**Toda a pessoa fraca, anemica e que quer curar-se deve experimentar o tratamento das Pilulas Pink**

Percorram a coleção dos jornaes, ha dezoito anos a esta parte, e verificarão que, durante esse extenso periodo, nunca cessamos de publicar atestados, testemunhas frissantes de curas, devidas ás Pilulas Pink. Não nos limitamos simplesmente a dizer: «As Pilulas Pink curam». Não: dizemos de cada vez: «As Pilulas Pink acabam de curar o sr. Fulano, ou a sr.ª Fulana», e temos o cuidado de indicar a morada e de publicar a fotografia da pessoa curada. Esta continuidade da cura prova bem a excellencia do medicamento. As Pilulas Pink são, com effeito, um preparado scientifico de alto valor, e não ha melhor remedio para dar sangue, tonificar os nervos, restaurar as forças aos debilitados, aos fatigados á sobreposse, ou para apressar a convalescença, em seguida a uma doença aguda.

Muitos doentes nossos, antes de tomar as Pilulas Pink, haviam experimentado uma grande quantidade de remedios; todos esses remedios, porem, tinham sido destituídos de effeito, e só as Pilulas Pink tiveram a virtude e o poder de os curar. O numero consideravel e sempre crescente das curas obtidas com as Pilulas Pink permite-nos dizer, sem recelo de exagero, que toda a pessoa fraca, anemica e que deseja firmemente curar-se deve experimentar o tratamento das Pilulas Pink. Não fazer essa experiencia, tão simples, é o mesmo que recusar obter a cura.



Damos hoje cabimento á declaração de um doente de Lisboa, o sr. Francisco de Mattos Anjos, residente nas Escadinhas das Orlarias, n.º 20, rez-de-chão, direito, e eis o que ele nos diz:

«Havia imenso tempo que eu me sentia muito anemico, muito debilitado; perdia de todo o appetite, e tinha sempre que me queixar, ou de um incomodo ou de outro, principalmente de dores nas costas e no peito. Vendo que não conseguia curar-me de esta anemia, nem recuperar as forças perdidas, decidí tomar as Pilulas Pink e julgo do meu dever participar a V. que as suas boas Pilulas me curaram completamente. Em pouco tempo, fizeram desaparecer todos os meus incomodos e restituíram-me as forças e o appetite.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 42400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103. 750

—Já sahiram do dique do arsenal de marinha as canhoneiras de fiscalização do Algarve *Tavira* e *Lagos* que ali estavam em reparações.

—Requerer para tomar parte na proxima escola de repetição o major de infantaria, nosso conterraneo, sr. João Ortigão Peres.

—Tem 24 dias de licenca o sr. Antonio Rebelo Neves, aspirante da repartição de finanças d'este concelho.

—Regressou hontem á sua casa na Rocha, onde está com sua esposa e o seu filho, o sr. José de Bivar, agronomo d'este distrito.

—Não vem este ano á Praia da Rocha, que ha dez annos frequenta com sua familia, o sr. dr. Arthur Penado, de Beja.

—Corre que na proxima vaga que vae ser deixada pelo sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, de juiz de direito da comarca de Olhão, por completar o sexenio, será provido o sr. dr. Luiz Ilorta e Costa, que está em Portimão.

—Em visita a seu sobrinho o sr. Joaquim Bernardo de Mendonça, está em Faro a sr.ª D. Ana de Mendonça Heitz, de Lisboa.

—Retiram-se esta semana para a sua habitual excursão para tratamento de aguas o sr. dr. José Vaz Aboim e sua esposa.

—Pediu transferencia para infantaria 2 o alferes meliciano de infantaria 4 sr. Francisco Abreu Amorim Pessoa.

—Ao notario de Tavira sr. dr. Henrique Leotte Cavaco foram concedidos 60 dias de licenca.

—O sr. José da Gloria Silveira foi nomeado ajudante do conservador do registro predial de Portimão.

—Com sua familia está em Olhão no gozo de 30 dias de licenca o funcionario aduaneiro da capital sr. Henrique Luiz Trigo.

**O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.**

THEATRO-CIRCO

Hoje! Primeira e unica exhibição da fita dramatica de grande successo com 1600 metros em 4 paries. NOS DEGRAUS DO TRONO e mais 4 fitas de sensação: A filha do Niagara—Oasis de Gabals Pollente—Willy trata seu tio Brilhante concerto pelo sexteto

PRAIAS

Rochea 16-7-1913. Tinhamos, na verdade, um certo desejo de ver a cara do estrangeiro que visitasse esta praia, ao ser mimoso e carinhosamente pelos trambolhões do carro que, da estação, aqui o conduzi-

Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, de Faro Pedem nos a publicação da seguinte nota da receita e despeza com a festa a Nossa Senhora do Carmo celebrada no corrente mez.

RECEITA Table with columns for item and amount. Includes Escolas do Prior da Ordem, Escola de uma devota, Escola de 1 alqueire de trigo, etc.

DESEPEZA Table with columns for item and amount. Includes Cantores e musicos, Aos srs. Gama, Santos, Padre Mascarenhas, etc.

Table with columns for item and amount. Includes Gratificação ao sacristão do Carmo, Dita ao andador, Carretos, Insenso e carvão, etc.

Esta Ordem cujos rendimentos tem diminuido extraordinariamente alem de 2/3 do seu rendimento ser para a assistência e despeza com a festa dos Ramos, Semana Santa, Santo Elias, Santo Alberto, missas por alma dos irmãos, momentos, bentinhos tem a despeza anual seguinte com os ordenados aos seus empregados:

SOUSA MARTINS ADVOGADO CONSULTAS FARO—às quartas e sextas-feiras Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º OLHÃO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

Theatro Circo

No proximo dia 1 d'agosto dará a primeira recita neste teatro com a comedia A menina do Chocolate o grupo da Tournée Artistica do Teatro Gynasio de Lisboa de que fazem parte as atrizes Adelia Pereira, Maria Mattos, Elvira Basto e Herminia Silva e os autores Pato Moniz, Mendonça de Carvalho, Telmo Careher, Antonio Cardoso, Silvestre Alegim, Joaquim Silva, Antonio Palma, José Azambuja, Julio Candeira e Mario Pombeiro.

MANUAL DO ELEITOR Contendo a parte do CODIGO ADMINISTRATIVO já aprovada pelo Congresso da Republica, o CODIGO ELEITORAL e o Decreto de 3 de julho de 1913 relativo «às eleições supplementares» Preço 15 centavos A venda na Livraria Internacional 44, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44 LISBOA

NECROLOGIA

Snicidou-se em Lagos por meio de enforcamento Maria dos Santos, solteira, de 16 anos, natural do sitio da Estrada Branca. Faleceu em Cezimbra o sr. Emilio Antonio da Silva Roquete, irmão do sr. Antonio Roquete, de Portimão, ambos industriais de pesca. Os nossos pesames.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

CORRESPONDENCIAS

Novamente appareceu, no numero anterior, o vogal da junta, que embora por um lado venha numa attitudé honrosa retirando o que de offensivo escrevera, por outro se apresenta com novas invectivas, querendo alijar a carga para cima do autor da replica, alegando que este deturpar a verdade!

Então se não pretendiam melindrar, porque não escreveram logo, o que só depois fizeram? Então eu quis indispor-me com o arguido, e vi, é que, além d'outras descabidas pidades veram á carga com este soelto: O presidente da comissão concelhia, querendo fazer um presente a um amigo particular e politico, entregou-lhe o predio, sem que até hoje tenha pago aluguel algum etc. etc.

Então das duas uma, ou v. não tem consciencia do que escrevem, ou que não admira, ou supponham que o arguido, pelo facto de não ter pisado o solo de um seminario, ou transporto os degraus d'uma escola de farmacia, não comprehenderia o que escreveram pois engaram redondamente. Defendendo ainda, o que não tem defeza, declaram que a falta de beneficios é devido ao desleixo na cobrança da junta; o desleixo não é só nisto, é em tudo e por tudo; haia em vista o descontentamento que lavra entre até os proprios apañiguados, que o não occultam e v. bem o sabem... mas assim é preciso...

Queixam se de alguns forasteiros recusarem se ao pagamento dos foros, pois fazem muito bem, e porque lhe repugna pagar, sem que o vejam luzir!... E demais para pedestral de sua gloria, tem apenas, em quasi 3 anos de gerencia, um bocadinho de parede no cemiterio, alguns pregos na tumba e 6 tabuas no tecto de egreja!! Já não é pouco.

Por ultimo dizem, que pretendem o que o passal continue sem dono, para talvez apañar os frutos, como se fez aos figos. Lamento que a vossa irreflexão deixasse o pronome se antes do verbo, o que implica no caso a concomitancia de v. aliás tão honradas, e mentem descaradamente, porque proveo com as commissões concelhias de Loulé e central de Lisboa, junto das quaes tenho instado para que façam os arrendamentos em hasta publica. Eis a verdade e só a verdade.

Constante leitor

Horario dos combolos pela sua ordem na estação de Faro

Table with columns: DESIGNAÇÃO, Chegadas, Partidas, PROCEDENCIAS E DESTINOS. Includes Expresso, Omnibus, Transway, etc.

Secção de Anuncios

Annuncio

2.ª publicação Pelo presente se annuncia que se acham abertas as audiencias geraes do presente trimestre, que hão de começar no dia dezoito do corrente mez, pelas onze horas e meia, no Tribunal Judicial desta comarca, na Travessa Rasquinho, desta cidade, e que se acha aberta a correição por espaço de trinta dias, a contar do dia immediato ao do ultimo julgamento e que durante este prazo todos os empregados judicias apresentarão os seus diplomas d'encarte e todos os livros e mais papeis processados e escriturados depois da ultima correição e bem assim se receberão quaesquer queixas contra os funcionarios que tiverem praticado irregularidades ou delitos, no exercicio das suas funções ou por occasião delas.

Faro, 2 de Julho de 1913. O escrivão do 4.º officio, Francisco Jose Bernardino de Brito Verifiquei: O juiz de Direito Dias Ferreira

ARREMATACAO

(1.º annuncio) No dia trez do proximo mez de agosto, por doze horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão de vender em hasta publica pelo maior lance offerecido os seguintes bens: Uma courela de terra com oliveiras e outras arvores no sitio dos Machados, freguezia de São Braz d'esta comarca no valor de trinta e cinco escudos;—Oito de trinta e cinco partes d'uma courela de terra de semear e vinha, no sitio dos Machados freguezia de São Braz d'esta comarca, no valor de cincoenta escudos. Estes bens vão pela segunda á praça e neste valor, por virtude de deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orfanologico a que se procede por obito de Francisco de Sousa Bazilio. notador que foi na aldeia de São Braz,

visto não terem tido lançador na primeira praça e para pagamento do passivo descrito no mesmo inventario, tendo sido a primeira praça annunciada por editaes de 26 de maio do corrente ano. Ficam por estes citados quaesquer credores incertos.

Faro, 10 de julho de 1913. O escrivão do segundo officio Annibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: O juiz de Direito Dias Ferreira.

EDITAL

A Comissão Municipal Administrativa do concelho de Faro

FAZ SABER que na sua secretaria, rua do Municipio, desta cidade, se acha patente pelo tempo de 15 dias, contados de 12 do corrente mez, o lançamento do imposto directo municipal sobre os vencimentos dos funcionarios publicos e decima de juros, de harmonia com o decreto de 22 de Dezembro de 1887.

As pessoas que pretenderem examinar o dito lançamento e apresentar a seu respeito qualquer reclamação, poderão fazel-o em todos os dias uteis desde as 11 até ás 16 horas, dentro do referido prazo.

Faro, 17 de julho de 1913. O presidente da camara municipal Francisco Augusto da Silveira Almeida Vilhena.

DEPOSITO DA MARGENARIA NOBRE FARO

Vitraux para vidros e papeis dos desenhos mais modernos para forrar casas.

Agua da Matta Caldas de Monchique A melhor para mesa e estomago. Vende-se em garrafas de 20 litros a 380 e de 10 litros a 200 réis.

Copo de 3 decilitros, 10 réis. Rua de Santo Antonio, 85—FARO

O EXTRATO HEROICO

não é mais que um extrato fluido d'uma planta de origem exotica d'um notavel poder ANTI-ANOREXICO EUPEPTICO, HEMOSTATICO e TONICO

Ensaado na clinica particular e hospitalar por medicos portugueses em virtude dos resultados colhidos apressaram-se estes a confessar estar-se de facto em presença d'um poderoso agente therapeutico, d'um verdadeiro medicamento heroico, sendo inegavelmente os seus effectos na

ANEMIA, na PRETUBERCULOSE e na TUBERCULOSE, no LINFATISMO e em geral em todas as

DOENÇAS DEBELITANTES

Nas tuberculoses pulmonares em grau adiantado o uso persistente do EXTRATO HEROICO é d'uma efficacia que surprehende fazendo desaparecer

TOSSE, os SUORES NOTURNOS, os ESCARROS HEMOPTOICOS, CREANDO APETITE, LEVANTANDO AS FORÇAS e detendo a INVASÃO BACILLAR.

E isto o que affirmam medicos e doentes de cuja idoneidade se não pode duvidar.

Pedir attestados a DAVITA LIMITADA 21, Rua do Alecrim LISBOA

Unicos depositarios para o distrito de Faro. Farmacia Bandeira & Ramos FARO

Motores inglezes a gazolina KELVIN

São os melhores e mais economicos para barcos de pesca, recreio e reboque. Ha varios motores no Algarve applicados a barcos de pesca e reboque com magnifico resultado.

A firma Mascarenhas Judice Limitada acaba de instalar um motor 40 H. P. n'um galeão para pesca de cerco Americano. Economia de mais de 400\$000 réis por mez, em relação aos vapores.

Agente geral em Portugal. A. de Mascarenhas Judice

PORTIÃO

COMISSARIADO DA POLICIA CIVIL DE FARO

CONCURSO

Feliciano Santos, bacharel formado em direito, administrador do concelho e commissario de policia civica do distrito de Faro.

Faço saber, em cumprimento de ordens superiores, que pelo prazo de vinte dias, a contar da data de 15 do corrente inclusivé, está aberto concurso para o provimento de uma vaga de guarda do corpo de policia civica d'este distrito. Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos neste commissariado no prazo designado, e deverão reunir as seguintes condições:

- 1.ª Idade não inferior a 22 anos nem excedente a 40; 2.ª Robustez e boa apparencia; 3.ª Altura não inferior a 1,60; 4.ª Saber ler escrever e contar; 5.ª Ter servido em algum corpo do exercito ou na armada com bom comportamento.

Conforme o decreto de 21 de Dezembro de 1876 art.º 13.

Faro 14 de julho de 1913.

Feliciano Santos.

Automovel novo

ALUGA-SE. Trata-se com Armando Ignacio Pires na Rua Primeiro de Dezembro, 52, Faro.

Caldas de Monchique

Aluga-se nas Caldas de Monchique alojamentos com 6 camas, luz, agua e todos os mais pertences, a preços modicos.—Trata-se com o proprietario, na rua de Santo Antonio 85—FARO, e nas mesmas Caldas com Manoel Martiniano.

Para que viver?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter fortuna, saúde, sorte, amor, correspondido, ganhar aos jogos e loterias, perdendo a curiosa brochura gratis do professor J. Ytalo, 35, Boulevard Bonaparte, Nouvelle, Paris.

Advertisement for OSRAM lamps and electrical equipment. Includes text: MARREIROS AGENTE DA EMPRESA ELECTRICHA H.B.C. DE LISBOA, OSRAM, TELEFONES, REPARAÇÕES, MAQUINAS ELECTRICAS, BATERIAS DE ACUMULADORES, ANIMATOGRAFOS.

Advertisement for A PRIMOROSA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS. Includes text: Avenida da Republica—Olhão, Padaria, Pastellaria, Cervejaria. A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

VENDE-SE A horta no sitio da Galvana em predio no largo do Poço de S. Pedro, n.º 27 e 29 que pertenceu a Luiz Avelino da Fonseca Ramalho. Dirigir ao Dr. Arthur Aguedo. 829

VENDE-SE Quatro casas terreas no largo do Poço de S. Pedro com os n.ºs 32, 34, 36 e 38. Dirigir ao dr. Arthur Aguedo. 837

VENDE-SE 1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio. Dirigir a esta redacção. 820

ENXOFRE para vinhos, de 1.ª qualidade, com 99 %, de puresa garantida. Vendas por grosso e a miudo. José Martins da Cunha—Faro. 842

Aluga-se Locomovel, bomba centrifuga e broca Para abertura de poços e noras. H. Borges.—Quinta da Campina FARO 853

OURIVESARIA BOMBA & C.ª RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48 FARO

Sempre grande sortido de objetos de ouro e prata de fino gosto e por preços limitadissimos. Relogios de aço, prata e ouro para homem e senhora. Relogios para mesa, parede e lindos despertadores de fantasia. Vende, compra e troca ouro e prata e executam-se todos os trabalhos concernentes á arte de ourivesaria, com a maxima perfeição e por preços comodos. 814

CORREIA RIBEIRO Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º. E. (A AVENIDA) LISBOA

Contra a debilidade Recomendamos a Farinha Pectoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usados creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pôde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

# CAFÉ ESMERALDA

COM

## RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

662

### PASTELARIA PROGRESSO

DE

#### FRANCISCO MANUEL

36 — Rua 1.º de Dezembro — 40

#### FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

### PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000&000

RUA AUREA, 100, 2.º — LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

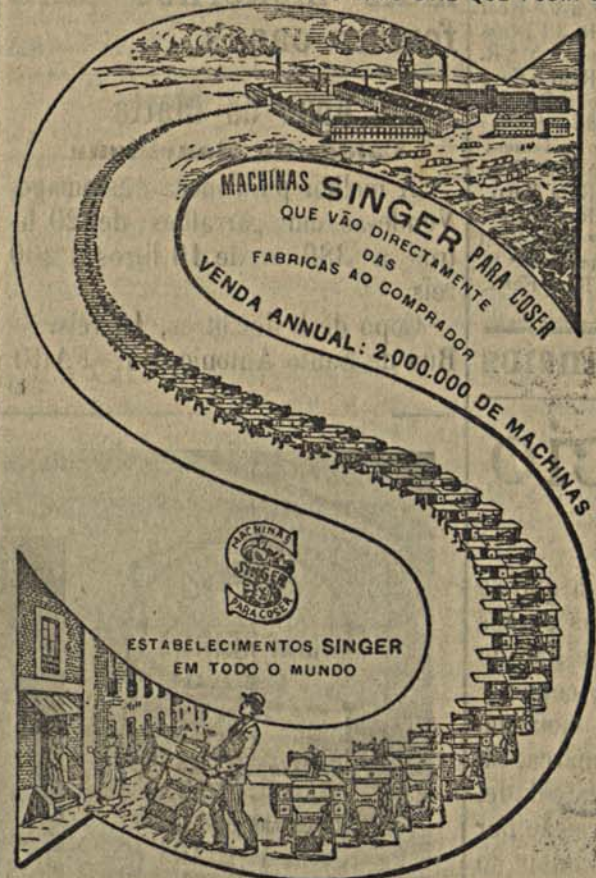
661

### NOVA ESTANTE DE PEDAL

COM

#### FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM  
JÁ NAS  
MACHINAS  
PARA COSER

### SINGER

MAIS  
APERFEIÇO-  
AMENTOS  
NEM  
MECHANISMO  
MAIS  
EXCELLENTE

MAXIMA LIGEREZA.  
MAXIMA DURAÇÃO.  
MINIMO ESFORÇO  
NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 38 — FARO

### DROGARIA SILVERIO

Successores

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos clinicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para pharmacias; variado sortido de instrumentos cirurgicos; Alvaiaades, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de piombagina, redondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e 100 kilos.

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc.

Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Telegrammas: Drogeria Silverio Rua Prata Lisboa

TELEPHONE 1002

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS



Um calix d'este vinho representa um bom bite.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principais pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª Pharmacia Franco F.ª. Belem, — Lisboa. 814

### COMBATE

Pasta dentrificica

A mais aromatica

A mais igienica

A que melhor limpa os dentes

A VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL

LISBOA

RUA DA PRATA-JULIO DO NASCIMENTO

NO NORTE

VILLA NOVA DE GAYA-BENJAMIM VIEIRA

FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES  
FARMACIA A. F. ALEXANDRE



### FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA Deposito e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A  
(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada

Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas aciradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWOTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

693

## FABRICA PROGRESSO FARENSE

### DE LADRILHOS MOSAICOS

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca ESTRELA

Preços em concorrência

F. J. Pinto Junior & C.ª ---FARO